



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0523 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI amplia o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e literário dos estudantes. A obra é composta por vários elementos que a caracterizam como literária, enriquecendo o repertório dos leitores em diferentes aspectos. No capítulo 15 - "O sonho de Ícaro", por exemplo, há uma passagem em que o personagem vai a uma biblioteca em busca de conhecer a origem do seu nome. Nesse ponto da narrativa, fica explícita a intertextualidade entre o personagem do romance e o mito da literatura clássica, um exemplo de como a obra contribui para a ampliação do repertório artístico dos leitores: "Passou a tarde toda lendo e copiando as informações que achava mais pertinentes. No fundo, ele não gostava muito do filho de Dédalo. Pai e filho haviam sido aprisionados pelo rei Minos no labirinto da ilha de Creta como punição por Dédalo ter ensinado a Ariadne como retirar o amado Teseu daquela confusão de cavernas." (LLI, p. 86). Já no capítulo 8 - "O mar leva, o mar traz", os garotos deparam-se com o sofrimento de uma tartaruga vítima da poluição dos oceanos. Essa passagem suscita um olhar crítico sobre uma questão superatual: "- Acha que ela sobreviverá? Veja isso no pescoço... Havia um gancho metálico enferrujado atravessado de um lado a outro na garganta do quelônio." (LLI, p. 54). Ao abordar temas fundamentais na sociedade atual, como a desigualdade, a preservação do meio ambiente e a identidade de gênero, a obra enseja potencial de reflexão acerca da realidade, tomando a literatura como ponto de partida e manifestação artística transformadora. Ademais, ao empregar léxico mais raro e menos usual - "estrabóticas" (LLI, p. 40), "quelônio" (LLI, p. 54), "nobiliárquico" (LLI, p. 68) -, pode contribuir para ampliar o repertório linguístico dos estudantes. Assim, "A ilha dos quatro meninos" possibilita uma ampliação do repertório de seus leitores em diferentes aspectos.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Apesar de a linguagem utilizada ser simples, o livro é repleto de figuras de linguagem e de passagens que deixam evidentes as características literárias do texto, dentre as quais se destacam as metáforas, as comparações e, até mesmo, o uso poético da linguagem: "A tardinha veio fechando o céu com suas nuvens pesadas, que sempre coroavam a linha do horizonte com tons ameaçadores de tormenta. Ao longe, como discretos curtos-circuitos, piscavam relâmpagos entre os cúmulos-nimbo." (LLI, p. 14); "Chovia lá fora. Chovia dentro dele. A bem da verdade, chovia dentro dos quatro meninos. Dos quatro meninos e de sua ilha." (LLI, p. 28).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta natureza polissêmica. Essa característica pode ser percebida, entre outros elementos, na metáfora que se constrói em torno do personagem Ícaro. Assim como no mito clássico, desenvolve-se, em torno desse personagem, uma narrativa paralela sobre a metáfora do voo. Na passagem a seguir (LLI, p. 86), tem-se acesso a um sonho que o personagem teve: "Ele estava no alto da escarpa de pedras brasis da ilha e, como seu homônimo da mitologia, alçava voo rumo ao céu usando um par de asas cujas penas foram coladas com cera de abelha.". Esse sonho revela a personalidade sonhadora do menino e, ao mesmo tempo, inspira-o a construir a pipa com o pedido de socorro que possibilita o seu resgate e o resgate de seus amigos (no segundo final). Com isso, evidencia-se a polissemia criada em torno da metáfora do voo, que representa a liberdade, o sonho, o resgate e o recomeço.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Apesar de a linguagem utilizada ser simples, o livro é repleto de metáforas e de passagens que deixam evidentes as características literárias do texto, com o uso de figuras de linguagens, das quais destacem-se as metáforas e as comparações: "Guilherme havia se encolhido como um feto no útero." (LLI, p. 18); "[...] escutavam os esturros do mar, que, ao clarão dos relâmpagos, se mostrava em camadas de ondas semelhantes a pequenas montanhas em convulsão." (LLI, p. 22). Em relação aos recursos visuais, as ilustrações ajudam o leitor a se conectar com a obra e com os personagens, dão sentido ao texto e contribuem com a construção estética da obra. Na abertura de cada capítulo, há uma imagem que remete à visão de um monóculo fotográfico ou de uma lupa, gerando o efeito de que leitor enxerga os acontecimentos sob um ponto de vista único e privilegiado, em consonância com a função do narrador, que tudo vê e tudo sabe. Ao mesmo tempo, o ângulo apresentado é de um recorte, indicando que ainda há muito a ser conhecido e revelado ao leitor nas páginas seguintes.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta coerência com o gênero literário proposto. "A ilha dos quatro meninos" é um romance de aventuras que narra o difícil desafio que quatro adolescentes têm que enfrentar ao tentar sobreviver, sozinhos, em uma ilha do litoral brasileiro após sofrerem um acidente de avião. Frequentemente ambientados em lugares inóspitos e desafiadores, os romances de aventuras geralmente possuem um herói que precisa sobreviver a provas físicas e emocionais que o contexto onde estão inseridos impõe. Já no capítulo 2 - "A febre", os adolescentes precisam lidar ao mesmo tempo com a chuva forte e a febre que acomete Guilherme: "O vendaval que trazia a chuvarada ameaçou apagar o fogo." (LLI, p. 15); "Alex, ausente da conversa, insistia para Guilherme beber água, mas aquele só quis dormir. Um suor frio escorria por seu rosto encharcando a gola da camisa do time, já bem puida. – Você vai ficar bem. Meu professor de Ciências disse que, em caso de febre, a gente não deve ficar coberto." (LLI, p. 18). Ao longo do romance, os garotos precisam enfrentar muitos outros desafios, como a escassez de alimento, a morte do professor, as chuvas torrenciais e as tensões entre eles. O romance também pode ser lido como psicológico, pois o narrador onisciente, que têm acesso às emoções e pensamentos dos personagens, bem como ao seu passado e seus contextos de origem, oferecem ao leitor um olhar dinâmico sobre o mundo interno dos personagens: "Guilherme jamais seria como o pai. O que o garoto queria era abrandar a morte iminente do professor. Mas também desejava se ver livre do suplício de lhe fazer companhia." (LLI, p. 43); "As mulheres do bairro sonhavam com aqueles vestidos compridos com babados e mangas bufantes das "esposas" dos engenheiros e dos médicos." (LLI, p. 68).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI faz uso da linguagem de forma parcialmente adequada aos estudantes, considerando a natureza do texto literário. Apesar de a linguagem empregada na obra ser predominantemente simples e aproximada do vocabulário dos leitores adolescentes, algumas escolhas lexicais podem variar inesperadamente para um nível de complexidade maior, tanto no discurso do narrador quanto no diálogo dos personagens, o que revela, em certa medida, inconsistência no uso da linguagem ao longo da narrativa, como se vê nos trechos: "Guilherme estava **desacorçoado** olhando o mar." (LLI, p. 10, grifo nosso); "Fora as aves gritadoras, a ilha possuía pequenas lagartixas do tamanho de um dedo indicador, caracóis **modorrentos** e peixes ariscos que fugiam para o profundo do remanso da enseada assim que viam a sombra de um dos meninos." (LLI, p. 37, grifo nosso); "Havia um gancho metálico enferrujado atravessado de um lado a outro na garganta do **quelônio**." (LLI, p. 54, grifo nosso).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero. "A ilha dos quatro meninos" é um romance de aventuras e narra a história de quatro adolescentes náufragos em ilha. Ao longo da narrativa, os estudantes precisam lidar com suas diferenças e com todos os desafios que o local desconhecido impõe para sobreviver. Destaca-se na narrativa um dos personagens, Alex, que tem uma personalidade introspectiva e tímida. Ele era novo no grupo e tinha dificuldade de se entrosar com os outros garotos. Mais tarde, é revelado que Alex é um garoto transgênero. Aos poucos, na narrativa, fica evidente que os garotos precisam lidar com o comportamento que Alex demonstra. Nesse sentido, a obra está em consonância com o tema *Encontros com a diferença*, o que pode ser observado a partir dos trechos: "Sobre o passado de Alex, os demais sabiam pouco: praticamente o que o professor tinha contado anteriormente ao grupo. O garoto provinha de uma família que vivia numa comunidade muitíssimo pobre e seus pais haviam concedido a desejada autorização necessária à viagem que duraria quinze dias. Por trás dos olhos verdes de Alex, Ícaro adivinhava coisas. Guilherme também. Gael, o mais novo, nem tanto." (LLI, p. 59).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra. O livro possui ilustrações coloridas e vibrantes que complementam a narrativa, adicionando, visualmente, informações sobre o ambiente, os personagens e o comportamento da natureza, aspecto fundamental da narrativa, uma vez que espelha os sentimentos dos adolescentes. Na página 15, por exemplo, Ícaro utiliza um micro-ondas que ele havia recém retirado do mar para impedir que o vento apagasse o fogo, e descreve essa ação:

"- Descobri, amigos, para que servirá meu 'micro-onde'! - gritou Ícaro, esfuziante.

- É micro-ondas. - corrigiu Alex.

Sem dar atenção, o garoto ruivo colocou o aparelho exatamente diante da lenha ardente e abriu-lhe a porta, deixando-o numa posição de 'v'. Isso impedia que o vento apagasse as chamas."

Na sequência, na página 16, há uma ilustração que representa a ação descrita, permitindo que o leitor tenha uma compreensão mais exata da posição do objeto.

Além disso, a obra reporta-se eficazmente à tradição literária, quer com tradições mais precedentes, como a epopeia, tanto pelo cenário épico construída pela obra - a ilha, o mar -, como pela reelaboração irônica do mito de Ícaro.

Dessa forma, os recursos de texto e imagem se complementam e dão melhor sentido ao trecho.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta verossimilhança do enredo, mas parcialmente coerência e consistência narrativa. A narrativa gira em torno de uma viagem, de mistérios e perigos. No caso de "A ilha dos quatro meninos", quatro adolescentes precisam sobreviver sozinhos em uma ilha após um desastre aéreo. Apesar de nem todas as informações serem apresentadas linearmente ao leitor, o narrador vai aos poucos apresentando os elementos necessários para a construção do fio narrativo, como ocorre no momento em que é revelada a forma como os estudantes foram parar na ilha, no capítulo 4 (LLI, p. 32-33), "Caídos do céu": "Lembrou-se por instantes dos primeiros dias naquele lugar: o motor do pequeno avião explodiu de repente e o piloto manobrou de forma muito rápida para tentar um pouso forçado na água. Antes que se chocassem nos arrecifes, a um grito do professor jogaram-se todos nas águas tépidas da baía. O aeroplano continuou roçando de leve e em linha reta os picos das breves ondas.". Por outro lado, percebe-se, por vezes, certo tom professoral que conduz a narrativa, o que parece subestimar a capacidade dos estudantes para perceber as transições do texto - como é o caso, por exemplo, do fim da primeira parte da obra: "As duas partes da história, separadas como peças de um quebra-cabeça, se reúnem agora" (LLI, p. 50). Além disso, as duas versões para o final se dão de forma abrupta - não há opção de escolha de qual final o leitor deseja ler, uma vez que se apresentam na sequência, sem qualquer indicação prévia, de modo que se perde o clímax e a concentração dramática da história.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas de relevância para o público visado. Do ponto de vista dos temas abordados, sobressaem-se questões igualmente sensíveis e necessárias, como a morte e o luto, a amizade, a superação, a violência doméstica, o *bullying*, questões ambientais (poluição dos oceanos e morte da vida marinha), assim como questões relacionadas à sexualidade e gênero, ou seja, temas importantes para a discussão em uma etapa de desenvolvimento da própria identidade e da personalidade. No capítulo 6, intitulado "O defunto", por exemplo, o personagem Guilherme vive o conflito da iminência da morte de seu professor e tem pensamentos confusos sobre o que se passa: "O que o garoto queria era abrandar a morte iminente do professor. Mas também desejava se ver livre do suplício de lhe fazer companhia." (LLI, p. 43). Já no capítulo 17b - O voo de Ícaro - segundo final, há um momento em que os amigos encontram conforto uns nos outros, demonstrando o poder da amizade e do encontro: "Salvos, os quatro, sob a luz do sol, se aconchegaram uns aos outros como pétalas formando o desenho de uma flor. Flor de meninos." (LLI, p. 103). Dessa forma, evidencia-se que o livro aborda temas sensíveis e relevantes para o público a que se destina.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas que dialogam com questões contemporâneas. Do ponto de vista dos temas abordados, sobressaem-se questões relacionadas à morte e ao luto, à violência doméstica, ao *bullying*, a questões ambientais (poluição dos oceanos e morte da vida marinha) e a questões de sexualidade e gênero. Todos esses temas estão presentes na vida dos adolescentes brasileiros, em maior ou menor medida, sendo possível estabelecer relações com a vivência dos estudantes. Destaca-se, nesse ponto, a presença de uma personagem adolescente transgênero masculino, o mais velho dos adolescente - Alex: "Ao ver a nudez do companheiro, admirou-se, mas não muito, pois desconfiava há tempos: – É uma garota!" (LLI, p. 94). Outro tema de grande relevância na contemporaneidade é a questão ambiental, também tratada na obra: "Encontrava de tudo sobre a areia: sacolas e garrafas plásticas, latas, pedaços de madeira com pregos e arame, potes e panelas velhas... Até mesmo máscaras usadas na época da pandemia, sabe-se lá por quem e em qual continente do planeta. [...] Uma tarde, Ícaro chegou arfante até os amigos, que conversavam dentro da caverna. Trazia nos braços uma pesada tartaruga marinha. – Estava sufocada. Eu retirei a sacola plástica da cabeça dela." (LLI, p. 53). Assim, evidencia-se que as temáticas que a obra traz demonstram relevância e conexão com questões contemporâneas.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. O ambiente e o tempo da narrativa não são identificados de forma precisa. No entanto, é possível identificar que o local trata-se de uma ilha isolada no litoral brasileiro próximo de uma região caíçara. Também é possível depreender características do lugar, como, por exemplo, no seguinte trecho da página 36: "Do alto da falésia colorida, avistaram apenas as águas azuis do Atlântico, mas sem nenhuma embarcação. Os veios de pedra que formavam a bela muralha eram vermelhos cor da brasa, às vezes alaranjados, outras vezes, ocre. [...] O céu não tinha jamais riscos brancos, o que podia significar que as rotas dos aviões não passavam por lá.". Em relação ao tempo, depreende-se, pela ausência de menção a recursos tecnológicos, como *smartphones* e *internet*, que a história se passa por volta da década de 80 ou 90, mas essa informação também não é explicitada. Esse fato, porém, não interfere na compreensão do enredo; tanto ambientação como tempo, apesar de imprecisos, não alteram a coerência interna da obra. O narrador, por sua vez, dá acesso aos sentimentos dos personagens, bem como do passado dos meninos, mediando o conhecimento do leitor sobre tudo o que ocorre: "Quando o professor estava vivo, todos alentavam um pouco de ânimo. Parecia que ter um adulto junto era sinal de que as coisas poderiam ter uma solução feliz." (LLI, p. 36).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta caracterização multidimensional dos personagens, mas a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal apresenta algumas inconsistências. A complexidade e até flutuação de seus sentimentos dão aos adolescentes uma característica multidimensional e demonstram-se adequadas e coerentes em relação à faixa etária dos personagens. Eles expressam diferentes emoções, como medo, raiva, frustração e alegria, como explicitam os exemplos que seguem: "– Ela pode ser comida. Não veem que daqui algum tempo estaremos passando fome nessa maldita ilha? – gritou Guilherme colérico." (LLI, p. 54); "Guilherme se mostrava o mais desesperado: não sabia lidar com gente doente e, pior, com alguém que poderia estar em vias de morrer." (LLI, p. 38).

No que diz respeito à adequação do discurso dos personagens, a linguagem predominantemente utilizada é simples e coloquial. No entanto, em alguns momentos, as escolhas lexicais podem variar para um nível de complexidade maior, o que revela, em certa medida, inconsistência no uso da linguagem ao longo da narrativa. Considerando que os personagens são muito jovens, têm entre 12 e 14 anos, observa-se que algumas palavras não seriam tipicamente utilizadas pela maioria deles, com exceção de Gael, que é identificado como um leitor e alguém que sabe utilizar as palavras. No trecho a seguir, Alex fala: "– Mas eu jamais faria o que vocês estão supondo, Ícaro. Seria profanar... – retrucou Alex." (LLI, p. 32); Em outro momento Ícaro retruca: "– Acalmem-se! – gritou Ícaro. – Não somos animais selvagens! Não somos párias!". Observa-se que os termos "profanar" e "párias" são vocábulos formais e dificilmente utilizados por adolescentes, sobretudo pela situação tensa e estressante a que estão submetidos. Dessa forma, a utilização do discurso dos personagens é, por vezes, incoerente com suas características, faixa etária e trajeto na narrativa.

1.114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta parcialmente linguagem adequada à faixa etária dos estudantes. A linguagem é predominantemente simples e aproximada do vocabulário dos leitores adolescentes. Por vezes, as escolhas lexicais podem, contudo, variar para um nível de complexidade maior, tanto no discurso do narrador quanto no diálogo dos personagens. Essa escolha vocabular, cabe destacar, nem sempre está adequada ao discurso dos personagens, considerando suas características, faixa etária e trajeto na narrativa e podem dificultar a compreensão dos leitores de 8º e 9º anos: "Guilherme estava **desacorçoado** olhando o mar." (LLI, p. 10, grifo nosso); "Fora as aves gritadoras, a ilha possuía pequenas lagartixas do tamanho de um dedo indicador, caracóis **modorrentos** e peixes ariscos que fugiam para o profundo do remanso da enseada assim que viam a sombra de um dos meninos." (LLI, p. 37, grifo nosso); "– Não somos animais selvagens! Não somos párias!" (LLI, p. 54, grifo nosso); "Havia um gancho metálico enferrujado atravessado de um lado a outro na garganta do **quelônio**." (LLI, p. 54, grifo nosso); "E esposa era praticamente um título **nobiliárquico** entre aquela gente, pois não significava simplesmente 'mulher'." (LLI, p. 68, grifo nosso);

1.115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A opção por um enredo não linear adiciona uma camada de suspense à narrativa, o que motiva a leitura. Ao longo da narrativa, o leitor tem acesso a todas as informações que dão sentido ao enredo. A isso, acrescenta-se a opção por dedicar um capítulo a cada um dos personagens náufragos, o que nos ajuda a compreender as nuances de suas personalidades. Apesar da exploração de temas delicados nesse ponto da narrativa, nota-se um cuidado com a linguagem e sensibilidade na condução dos temas, o que, apesar do tom de denúncia assumido na narrativa, mantém a essência literária da obra, como é possível observar nos trechos que seguem: "Por trás dos olhos verdes de Alex, Ícaro adivinhava coisas. Guilherme também. Gael, o mais novo, nem tanto. Alex se assentava na areia para ver os amigos se banhando. Ria às vezes das brincadeiras deles." (LLI, p. 59); "Por um tempo, o professor de Ciências foi seu alento: os projetos dele eram incríveis e iam de um vulcão que vertia lava até um pequeno robô que se movia graças a uma pilha feita com limão e alguns saís. Aquele homem, durante meses, serviu a Guilherme como uma grande lufada de vento bom." (LLI, p. 65).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. A obra é repleta de intertextualidades com personagens da mitologia clássica, como Ícaro e o deus Netuno, bem como faz referências a personagens de romances de aventuras famosos, como Tarzan e Mogli, como se vê nas passagens: "– A gente sobrevive, claro. Quantos não sobreviveram sozinhos? Lembrem-se de Mogli, de Tarzan..." (LLI, p. 39); "O professor foi levado em instantes. Era como se o próprio deus Netuno requisitasse para si o homem que tanto gostara de ensinar oceanografia na escola." (LLI, p. 51). Dessa forma, a obra amplia o repertório de seus leitores e permite que os estudantes estabeleçam conexões com suas experiências anteriores, seja por meio da leitura dos textos que deram origem a esses personagens ou a obras audiovisuais que também narram e apresentam essas histórias.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais e faixas etárias, orientação sexual etc. "A ilha dos quatro meninos" é uma obra que possui diferentes representatividades. A diferença de classes sociais fica evidente quando Gael percebe como o seu uniforme escolar se distancia dos uniformes dos alunos da escola particular que fica em frente à sua: "Mas, ao entrar para a escola pública, viu que, do outro lado da rua, existia o colégio dos filhos dos médicos e dos engenheiros. Ele entendeu o que era a pobreza e o que era a riqueza. O uniforme de Gael, como o de seus outros colegas de sala, não era mais do que uma combinação inexata de roupas que, aos olhos do diretor, deveriam parecer brancas e azuis. [...] Já no colégio do outro lado da rua, os fardões eram impecavelmente verde-amarelos, e uma boina no mesmo tom da calça reluzia estrelas azuis bordadas à mão." (LLI, p. 67). Em relação à raça, temos Ícaro e Guilherme, por exemplo, o primeiro, muito branco e ruivo e o segundo, um garoto negro de pele clara: "As duas irmãs eram negras retintas de enormes olhos amendoados. O resto da filharada saiu à cor do jambo." (LLI, p. 62). Em relação ao gênero, a história traz Alex, um menino transgênero: "Ao ver a nudez do companheiro, admirou-se, mas não muito, pois desconfiava há tempos: – É uma garota! (LLI, p. 94).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Em "A ilha dos quatro meninos", um dos personagens, Alex, é um menino transgênero. A forma como a obra conduz a revelação da identidade de gênero de Alex evidencia a naturalidade com que Ícaro trata as diferenças:

"- Bem... diziam que você era meio mutante, sei lá.

- Como assim?

- Que você deveria ter algum problema de nascença, entendeu? A filha da professora de português nasceu com um rabicó, igual ao de porco, todo torcidinho. Essas coisas acontecem. E são normais. A filha dela tem até orgulho do rabo." (LLI, p. 78).

Nessa passagem, Ícaro exemplifica para Alex como as diferenças podem ser encaradas com naturalidade. Próximo do desfecho do livro, quando Ícaro finalmente descobre que Alex é biologicamente uma garota, apesar de sua reação inicial ser de espanto, sua atitude seguinte é de total naturalidade. A ação rapidamente sai desse foco: "Ao ver a nudez do companheiro, admirou-se, mas não muito, pois desconfiava há tempos:

- É uma garota!

Dizendo aquilo, desceu como um corisco pela encosta molhada, cruzou a pequena mata e foi procurar os amigos desaparecidos para que o ajudassem." (LLI, p. 94).

Além disso, o professor de ciências que acompanhava os meninos falece em consequência do acidente aéreo que os mantém presos na ilha: ferido, perece por conta da infecção de um corte profundo na perna. Há exposição, ainda que sugerida, do cadáver e características associadas à morte. Ainda, uma tartaruga, ferida por uma espécie de anzol, é morta com uma pedrada, garantindo-lhes o alimento, necessário à sobrevivência das crianças. Essas cenas, cabe considerar, pautam-se por um realismo próprio do romance, como representação da própria realidade humana e social.

Dessa forma, é possível observar que a obra trata questões sensíveis com respeito e cuidado.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no Edital, sobretudo as determinações constantes nos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Não há, na obra, nenhum tipo de material impróprio ou inadequado a crianças ou adolescentes, nem anúncios, fotografias ou alusão a bebidas alcoólicas, tabaco, armas ou munições.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. A obra caracteriza-se, essencialmente, como uma obra literária. Para isso, apresenta um arco narrativo coerente, mantém-se em consonância com as características do gênero romance de aventura e faz uso da linguagem de forma artística. Os temas abordados e o tom de denúncia que assume em alguns momentos podem gerar reflexões críticas e levar o leitor a discutir e aprender algo ou sobre algo, mas faz isso como aspecto secundário e paralelo ao centro, que gira em torno do conflito ficcional. Um dos exemplos que permite tal observação é a forma como a questão ambiental é tratada. Mesmo sendo um tema que mira na discussão sobre a necessidade de preservação dos oceanos, a forma como aparece na obra não se desvincula do enredo, como se vê no trecho em que os adolescentes entram em conflito sem saber o que fazer com o animal, o que os coloca diante da necessidade de lidar com uma confusão de pensamentos e sentimentos:

"- Acho que temos de sacrificá-la. - falou Alex em tom pesaroso.

- Não. - protestou Ícaro. - Isso não.

- Se a devolvermos ao mar, ela morrerá de qualquer jeito. Veja como ela está arfando. Está sofrendo, a coitadinha. Sofrendo muito. - argumentou Alex.

- Não concordo... - insistia Gael. - É só alguém criar coragem e tirar esse ferro preso na goela dela.

Alex veio como um raio. Apanhou a primeira pedra e estalou-a na cabeça da tartaruga.

- Pronto. Agora é só abri-la com o canivete e cozinhar a carne. Esse casco pode secar ao sol e ser usado para alguma coisa... Uma vasilha. - disse em seguida.

Os demais estavam estupefatos." (LLI, p. 56)

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema *Encontros com a diferença*, especificado no edital. A forma como o tema se desenvolve ao longo da narrativa relaciona-se à necessidade que os personagens têm de interagir uns com os outros em uma situação adversa, como é a em que se encontram. Apesar de a maioria dos meninos se conhecerem da escola, os conflitos que eles atravessam durante a permanência na ilha e as divergências de opiniões e pensamentos com os quais precisam lidar caracterizam-se como um confronto constante com as diferenças. Exemplo disso ocorre no capítulo 4 - *Caidos do céu* (LLI, p. 30), em que os adolescentes entram em conflito porque Alex havia desobedecido uma das regras e recuperou o isqueiro que havia sido enterrado junto com o professor:

"- E daí você foi até... 'ele' e pegou o que era... 'dele'... e... - completava Ícaro repreensivo.

- Não tem nada 'dele'! - protestou Alex levantando a voz. - O isqueiro pertence a qualquer um que ainda não morreu. E quem não morreu sou eu, é você, é Gael, é o Gui...".

Além dos conflitos gerados pela convivência, os adolescentes lidam, ainda, com um segredo de um dos colegas, o qual é revelado depois: Alex na verdade era um garoto transgênero. Dessa forma, a obra vincula-se ao tema *Encontros com a diferença*, sob diferentes pontos de vista.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente - e gradativamente crítica - com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI privilegia e dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os estudantes a capacidade de reflexão e proporcionando o contato com a diversidade. "A ilha dos quatro meninos" trabalha diferentes temas universais, como o luto, a amizade, a superação de dificuldades, o sonho, o *bullying*, questões de gênero e sexualidade, os quais se relacionam com a atualidade, propondo reflexões pertinentes para leitores de todas as idades a partir da dimensão artística da obra, permitindo o encontro consigo, com os outros e com o mundo. O momento em que Guilherme se sente culpado pela morte do professor expressa uma das situações em que, através da linguagem metafórica e poética, é possível se identificar com o sentimento do personagem e entrar em contato com a condição de humanidade que extrapola a ficção e encontra lugar na realidade: "Guilherme, porém, na penumbra do ser, sentia-se mortalmente culpado. Ardores de febre e arrepios lhe invadiam o corpo." (LLI, p. 50).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e ilustrações. "A ilha dos quatro meninos" é um romance de aventuras, em que quatro adolescentes náufragos tentam sobreviver em uma ilha deserta após sofrerem um desastre de avião. As ilustrações da obra, desde os elementos pré-textuais, ajudam na antecipação da história. As cores azul e verde predominam, ajudando o leitor a se sentir presente na ilha, assim como os quatro meninos. De uma maneira geral, as ilustrações complementam a narrativa, adicionando, visualmente, informações sobre o ambiente, os personagens e o comportamento da natureza, aspecto fundamental da narrativa, uma vez que espelha os sentimentos dos adolescentes. Na abertura de cada capítulo (LLI, p. 5, 9, 13, 19...), há sempre uma imagem que remete à visão de um monóculo fotográfico ou de uma lupa, gerando o efeito de que o leitor enxerga os acontecimentos sob um ponto de vista único e privilegiado, em consonância com a função do narrador, que tudo vê e tudo sabe. Ao mesmo tempo, o ângulo apresentado é de um recorte, indicando que ainda há muito a ser conhecido e revelado ao leitor nas páginas seguintes. A estética adotada, entre o realismo e o traço livre, em aquarela provavelmente, bem como as ilustrações que servem de síntese (e prólogo) para cada capítulo do romance ajudam, portanto, o leitor a se conectar com a obra e com os personagens, dão sentido ao texto e contribuem com a construção da narrativa.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta informações paratextuais que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção da obra e que garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessários à elaboração da experiência estética. No entanto, não apresenta informações que enriquecem o seu projeto gráfico-editorial. As informações paratextuais apresentam de forma incompleta o projeto editorial do livro, sobretudo, no que diz respeito às ilustrações, a forma como foram idealizadas, o efeito pretendido no leitor, as técnicas utilizadas nas composições, a escolha das cores, a forma de representação das personagens etc. Apesar de a observação das ilustrações permitir inferir que há um trabalho de intencionalidade nessa produção, no capítulo dedicado ao ilustrador (LLI, p. 115), entretanto, essa intencionalidade não está expressa, fazendo com que essa leitura dependa exclusivamente das inferências do leitor. Tem-se acesso ao seu percurso, seu envolvimento com as artes plásticas e suas influências, mas não é possível conhecer como as ilustrações do livro foram idealizadas e realizadas, o que gera uma lacuna na compreensão desse aspecto da obra.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade. Nos três volumes (LLI, LDP, LDE), não há nenhum tipo de falha, do ponto de vista tipográfico, que represente uma dificuldade para a leitura. Tanto as fontes quanto os tamanhos empregados em títulos e no corpo do texto são adequados. Da mesma forma, os espaçamentos, entre letras, palavras e linhas, também permitem uma leitura confortável e sem dificuldades.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta material de apoio paratextual que atende parcialmente as informações solicitadas. O paratexto contextualiza obra e autor: "Romance de aventuras bem ágil e dinâmico, A ilha dos quatro meninos apresenta naufragos adolescentes que conseguiram nadar até uma ilha após sofrerem um acidente." (LLI, p. 107)/ "Como você vai ler na biografia no final do livro, Adriano Messias é um autor que já escreveu mais de cento e trinta livros e fala vários idiomas." (LLI, p. 112). Além disso, há motivação dos(as) estudantes para a leitura: "Tenho certeza de que lerá esse livro de um fôlego só! Então é isso: pegue as pipocas, o copo de suco e entre nessa ilha fantástica para conhecer seus segredos e mistérios." (LLI, p. 113). Contudo, não são apresentadas justificativas da pertença da obra ao seu respectivo tema, isto é, o paratexto não faz menção ou referência ao tema ao qual a obra está vinculada - *Encontros com a diferença*.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. O paratexto situa o leitor em relação a aspectos importantes da obra, que passam pelo gênero, narrador, personagens etc., sempre em forma de diálogo com os(as) leitores(as) e em linguagem facilmente acessível a eles, como se observa nos trechos: "Além disso, em A ilha dos quatro meninos você também se deparará com a vida interior de quatro garotos de idades próximas à sua. Por isso, também podemos dizer que este é um romance psicológico." (LLI, p. 108); "Não lhe daremos nenhum *spoiler*! E, se você leu o texto da quarta capa, já sabe: não conte os finais deste livro a ninguém." (LLI, p. 113). Destaca-se, nesse sentido, que o tom ameno e amigável do texto pode contribuir para incentivar a adesão e o engajamento dos estudantes para a leitura.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão. No LLI (p. 103), por exemplo, onde se lê "trouxe o para fora.", faltou um hífen entre o verbo e o pronome. No LLI (p. 114 e p. 115), o texto não está justificado. No LDP, na página 6, tem-se: " ha' mais de dezessete anos", ou seja, o acento não está no "a". Ainda no LDP, na página 8, há dois pontos finais em: "pois as interpretações da obra literária devem ser mediadas.." e falta ponto final na frase que segue: "O gênero literário narrativo de A ilha dos quatro meninos é o romance". Esses são alguns exemplos; os demais erros de revisão estão indicados no Bloco 7 desta Avaliação.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra de forma parcial. O Material de apoio ao professor possui quatro tópicos destinados à abordagem da obra do ponto de vista de suas características narrativas, iniciando a partir do *tópico 2.2 - Gênero literário* (LDP, p. 8-10), que está subdividido em: *2.2.1 - O romance como gênero narrativo* e *2.2.2 - O romance de aventuras e o romance psicológico como subgêneros literários*. Apresenta, ainda, o *tópico 2.3 - Construção do narrador* (LDP, p. 10); o *2.4 - Construção dos personagens* (LDP, p. 10-11) e o *2.5 - Ambientação e tempo da narrativa* (LDP, 11-12). Esses tópicos dão conta de apresentar a proposta artística a obra, sobretudo, como sugerem os seus títulos, do ponto de vista do gênero. Os recursos de literariedade construídos por meio da linguagem, no entanto, não recebem destaque. No *tópico 1.1 - O autor* (LDP, p. 4-5), há apenas uma breve menção a esse aspecto: "Criei um livro dinâmico e rápido, com capítulos breves e muitos diálogos. É meu lado jornalista abraçando o escritor. Por isso, as adjetivações em excesso deixarei por conta da fantasia de quem lê, pois o que os garotos dessa ilha anônima falam entre si já expressa o que eles sentem e a maneira como veem o mundo." (LDP, p. 5). Sob esse ponto de vista, faltam recursos para uma exploração mais adequada da intencionalidade do discurso literário e sua forma de abordagem e trabalho em sala de aula com os estudantes.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP está parcialmente em consonância com a BNCC e com as peculiaridades da obra literária, embora seja composto por um único material de apoio ao professor. Em geral, falta articulação entre o Material do apoio ao professor e a BNCC, o que pode ser observado, sobretudo, pela ausência das competências gerais e dos direcionamentos em relação à prática de leitura para os Anos Finais. Embora as habilidades específicas da BNCC a serem trabalhadas em cada atividade proposta estejam indicadas, o que é proposto nem sempre contempla, de fato, a respectiva habilidade. Para fins de exemplificação, cita-se a atividade de pré-leitura 3.3, que tem como fim desenvolver a habilidade específica EF08LP01 de língua portuguesa - "Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.". Porém, em vez de se refletir acerca das diferenças entre editoriais ou sobre fatos noticiados, escolhas editoriais ou, ainda, sobre a fidedignidade da informação veiculada, propõe-se simplesmente uma síntese dos textos escolhidos sobre desastres naturais em ilhas brasileiras e aspectos argumentativos do autor da notícia, discutindo apenas de forma lateral, por exemplo, se são seguras ou não as fontes do autor da matéria. Nessa atividade indica-se, ainda, a possibilidade de incorporar ao tema outros componentes curriculares, como Geografia, mas a atividade apresentada não contempla o referido componente curricular, nem mesmo a atividade não se vincula a aspectos propriamente literários da obra estudada, abandonando, por completo, a dimensão artística e estética da obra.

Isto é, o Material do apoio ao professor não comenta ou discute de que forma a obra se relaciona com as práticas de linguagem do campo artístico-literário, os objetos de conhecimento e as habilidades. Esses dados aparecem apenas de maneira informativa no cabeçalho das propostas de atividade (LDP, p. 12-29).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição, mas, não no que se refere à articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. O Material de apoio ao professor menciona de forma superficial a BNCC, como quando apresenta o tema de vinculação da obra no tópico 1 - *Carta ao professor*. "*A ilha dos quatro meninos* é uma obra voltada para os Anos Finais do Ensino Fundamental Categoria 2 e contempla, no âmbito dos objetivos de desenvolvimento e aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, o tema *Encontros com a diferença*" (LDP, p. 3) (grifo do autor). No entanto, não há um diálogo ou um espaço em que comente e/ou discuta como a obra se relaciona com as práticas de linguagem do campo artístico-literário, com os objetos de conhecimento e as habilidades. As informações relacionadas com a prática de linguagem, objetos de conhecimento e habilidade são apenas indicadas no cabeçalho das propostas de atividade (LDP, p. 12-29). As competências, por exemplo, não são mencionadas. Dessa forma não é possível afirmar que tais indicações configuram uma articulação entre a obra e as habilidades e competências da BNCC.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP não contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O Material de apoio ao professor, no *item II. Propostas de atividades* (LDP, p. 12) apresenta a seguinte descrição: "A seguir, você encontra **três atividades de pré-leitura e três atividades de pós-leitura** para realizar com seus alunos a partir da obra de Adriano Messias, além de uma explicação e orientação sobre o processo da **leitura** do livro em si.". A obra considera que a etapa de leitura pode ser generalizada independentemente do objetivo de aprendizagem pretendido, ou seja, há apenas orientações gerais para a etapa de leitura, sem qualquer articulação entre as atividades propostas, ou seja, não há uma sequência didática com início (pré-leitura), desenvolvimento (leitura) e fim (pós-leitura) - o que se propõe na pré-leitura (LDP, p. 12-15) não tem qualquer relação com o que se propõe no pós-leitura (LDP, p. 17-29), tanto que há três propostas de pré-leitura e, depois, três de pós-leitura. Tal desarticulação não prepara os estudantes para antes da leitura da respectiva obra (apoio na pré-leitura), nem para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura), descumprindo as orientações do edital em relação às Características das obras, de acordo com o item 2.3.18.2 do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	12
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	12-15
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	17-29

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP não apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para as etapas de *pré-leitura*, *durante a leitura* e *pós-leitura*. Em relação às propostas de atividades, observam-se várias inconsistências. A primeira delas diz respeito à sua incompletude, tendo em vista que não há orientações específicas para cada uma das atividades com relação à etapa da *leitura*. O Material de apoio ao professor restringe-se a apresentar uma orientação geral para esta etapa de forma desarticulada; as propostas de *pré-leitura* e *pós-leitura* não tem qualquer relação entre si. (LDP, p. 16). Observa-se também que nenhuma das propostas trabalha aspectos da literariedade do texto, sua compreensão e interpretação, nem de sua proposta artística, ou seja, não tratam a obra como literatura, mas como um meio para acessar determinados temas, conferindo a ela uma função meramente didática, desconsiderando-a como objeto artístico. Por fim, destaca-se a ausência de sequências didáticas coerentes e da construção de uma unidade temática em cada proposta. Isso se deve, sobretudo, ao fato de não haver a construção de três atividades completas. Como a própria obra informa no LDP (p. 12): "A seguir, você encontra **três atividades de pré-leitura e três atividades de pós-leitura** para realizar com seus alunos a partir da obra de Adriano Messias, além de uma explicação e orientação sobre o processo da *leitura* do livro em si.". Ou seja, não há unidade entre as propostas de *pré-leitura*, *durante a leitura* e *pós-leitura*. Destaca-se, ainda, a ausência de coerência interna de algumas propostas, como ocorre na sugestão apresentada no tópico 5.2 - *ATIVIDADE: Noticiando um fato* (LDP, p. 19-20), que pretende realizar um diálogo com o campo jornalístico e midiático. Inicialmente, observa-se a explicação: "Se quiser, proponha, além do texto jornalístico, que os alunos produzam filmetes para mídias audiovisuais, como o TikTok, **mas jamais perca o foco na densidade da redação que eles devem produzir**" (grifo nosso). Observa-se, desde esse ponto, uma inconsistência: a relação entre a produção de um vídeo para o TikTok e o foco na densidade da redação. A preparação para a reprodução desses dois tipos de textos difere substancialmente. É preciso notar que cada gênero possui a sua especificidade e exige o desenvolvimento de habilidades diferentes, não apenas em relação à escrita/roteirização, mas também em relação ao domínio da tecnologia e dos recursos de cada plataforma, que vão se diferenciar entre si. Na sequência, a proposta traz: "O texto escrito deve conter título e o primeiro parágrafo será um lide, ou seja, ele trará as informações essenciais que transmitam ao receptor um resumo completo do fato, respondendo, sempre que possível, a questões fundamentais na prática do jornalismo: o quê, quem, quando, onde, como e por quê." (LDP, p. 20). Mais uma vez, é importante notar que essa sequência corresponde às características de um gênero jornalístico escrito que, portanto, não atende às demandas e especificidades da mídia anteriormente sugerida, o TikTok. Há, portanto, na atividade, uma ausência de entendimento em relação ao seu foco - que varia entre texto jornalístico escrito e mídias audiovisuais, que exigem outra forma de roteirização/produção - e aos aspectos que precisam ser previamente apresentados e ensinados aos alunos para que eles cheguem à etapa de *pós-leitura* com repertório suficiente para a produção do gênero escolhido. Tal repertório, por sua vez, deve ser fornecido e desenvolvido desde a etapa de *pré-leitura*. Com a ausência de articulação entre as etapas das atividades, não é possível garantir o seu progresso e conclusão. Diante dos argumentos apresentados, conclui-se que as orientações para as etapas de *pré-leitura*, *durante a leitura* e *pós-leitura* não apresentam consistência e coerência, estando, portanto, em desacordo com o item 2.4.1 do Anexo VI do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	19-20
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	12
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	16

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP não contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, ou seja, restringe-se a orientações para as aulas de língua portuguesa. Embora a proposta de atividade 3, no *subtópico 3.3 - Fatos e relatos sobre a ilha: conhecendo o cenário da obra* (LDP, p. 15) aponte à possibilidade de diálogo com a área de Geografia, orienta a sua realização na área específica de língua portuguesa: "Primeiramente, organize uma conversa com os estudantes sobre notícias que relatam fatos ligados ao meio ambiente ocorridos em ilhas brasileiras, sobretudo questões relacionadas à destruição e à extinção da fauna e da flora. Quando for apresentar os estudos de caso **escolhidos por você**, destaque o nome, a localização geográfica e as características das ilhas que for abordar. Se possível, apresente imagens." (LDP, p. 15) (grifo nosso). Percebe-se, pois, que não se trata de um trabalho colaborativo entre professores de diferentes áreas; o componente curricular é apenas citado, mas não há qualquer orientação ou habilidade a ser desenvolvida em Geografia a partir do que é proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	15

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP não contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, em consonância com o item 2.4.3 do Anexo VI do edital. O Material de apoio ao professor menciona, em dois momentos distintos, o potencial de a obra ser trabalhada de maneira interdisciplinar, mas não oferece orientações explícitas para professores de diferentes componentes e áreas. A primeira dessas menções ocorre no *tópico II - Propostas de atividades* (LDP, p. 12), em que se lê: "Observe também que, sempre que pertinente, as atividades englobam uma perspectiva **interdisciplinar**." (grifo do autor). Destaca-se, nesse ponto, uma "perspectiva interdisciplinar" e não necessariamente uma orientação para outros professores, que não os de língua portuguesa. Na atividade de pré-leitura 3 - *subtópico 3.3. Fatos e relatos sobre a ilha: conhecendo o cenário da obra* (LDP, p. 15), por sua vez, observa-se: "Nesta atividade, deve ser proposto um diálogo com a área da Geografia, possibilitando uma conversa interdisciplinar com a obra." Através da passagem entende-se que a atividade dialogará com a área de Geografia, mas pelo seu cabeçalho, verifica-se que não é uma atividade pensada para essa área, de forma multi ou transdisciplinar, mas para o(a) professor(a) de língua portuguesa:

"Linguagens – Língua Portuguesa

Campo jornalístico-midiático

Prática de linguagem: Leitura

Objetos de conhecimento: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Relação entre textos

Habilidades: EF08LP01/EF08LP02" (grifo do autor).

Dessa forma, pode-se afirmar que o LDP não contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	15
HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000	HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	12

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta abordagem articulada com a BNCC em relação a práticas de leitura dos Anos Finais de forma parcial. O LDP apresenta uma fragilidade em relação à sua articulação com a BNCC, pois não estabelece um diálogo direto com o texto da Base. No Material de apoio ao professor, por exemplo, no *tópico 2.1 - A obra e a BNCC: um livro que quer falar por muitas pessoas* (LDP, p. 7), não há menção à BNCC, de uma maneira geral, ou qualquer menção específica sobre a prática de leitura. Tais informações podem ser encontradas no Material de apoio ao professor *tópico III - Propostas de atividades* (LDP, p. 12), antecedendo as propostas apresentadas. Mais especificamente, as práticas da Leitura para os Anos Finais podem ser observadas, em especial nas propostas de pré-leitura, com a indicação das habilidades EF69LP44, EF69LP49, EF08LP01/EF08LP02, que se relacionam com a prática de linguagem leitura.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LDP disponibiliza, parcialmente, situações pedagógicas que abordem temas fraturantes de forma ética e crítica. Os recursos pedagógicos são disponibilizados exclusivamente com relação à temática do adolescente transgênero. O LLI, no entanto, aborda alguns outros temas sensíveis, como a violência doméstica, o abandono parental e a morte, mas, para esses temas específicos, não oferece recursos pedagógicos para o professor. Na passagem a seguir, por exemplo, verifica-se uma cena de extrema violência contra uma adolescente que segura um recém-nascido no colo: "Guilherme, pela fresta da janela da sala, viu a moça sendo arrastada pelos cabelos, gritando muito, quase deixando o bebê despencar dos braços." (LLI, p. 64). Através da narrativa, é possível inferir que o pai de um personagens (Guilherme) engravidara a moça em uma relação extraconjugal. Além da violência física explícita que a adolescente e seu bebê sofrem, há ainda um questão delicada que se apresenta - a pedofilia, tendo em vista que a história identifica a idade aproximada da moça como 16 anos. No dia seguinte ao acontecimento narrado, a moça e o seu bebê são encontrados mortos, de forma trágica: "No dia seguinte, ao ir para a escola, o garoto percebeu uma moça de gente acumulada perto do cais. O corpo da jovem boiava, tendo aos braços o filho morto." (LLI, p. 65). Nesse mesmo capítulo, o mesmo personagem, pai de Guilherme, bate em sua esposa: "A mãe chegou atrás e quis saber o que estava acontecendo, mas levou um safanão do marido, que a obrigou a retornar à cama." (LLI, p. 64). A partir dos exemplos, depreende-se que é necessário apontar meios responsáveis e críticos para a abordagem de todas as problemáticas, o que não ocorre no Material de apoio ao professor.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDE e o LDP incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequado aos estudantes visados no edital, alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Na apresentação e contextualização da obra "A ilha dos quatro meninos", bem como na apresentação de seu autor, utiliza-se uma interlocução ativa e dinâmica, que se mostra adequada aos leitores da faixa etária pretendida. Logo no início do paratexto, os leitores são convidados a interagir com a leitura e a se imaginarem como parte da história: "Como será a experiência de ser náufrago em uma ilha deserta e sem muitos recursos? Você já deve ter visto algo parecido em filmes, séries e *reality shows*. E talvez também tenha lido alguma obra com personagens que mostram pessoas tentando sobreviver em lugares remotos ou inóspitos." (LDE, p. 106). Na apresentação das características literárias do texto, em que são introduzidos alguns conceitos formais, a linguagem também se mantém próxima dos estudantes, demonstrando a sua pertinência em relação ao público-alvo: "Muita gente confunde o gênero romance, achando que o livro tem de ser uma história de amor entre um casal. Mas romance é simplesmente qualquer livro mais longo que tenha um enredo em torno de um eixo principal – ainda que possa haver eixos paralelos. Por isso, geralmente dividem-se os romances em partes e/ou capítulos." (LDE, p. 108).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. O autor da obra apresenta vários livros e autores que influenciaram sua escrita e sua decisão por escrever um romance de aventuras. No tópico 1.1.2. *O autor sobre A ilha dos quatro meninos* (LDP, p. 5), observa-se o que ele diz sobre um desses autores: "Quando tinha meus doze anos, recortei de uma revista uma frase engraçada do Millôr Fernandes, outro escritor que eu também lia muito: "Nenhum homem é uma ilha, a não ser quando devidamente cercado de água por todos os lados", ou algo assim, na qual ele parodiava o poeta inglês John Donne, que disse certa vez: "Nenhum homem é uma ilha". O autor detalha, ainda, os elementos característicos de sua escrita em seu romance, faz referência a seus modelos, suas leituras prévias, as quais reverberam sobremaneira em sua obra: "Em *A ilha dos quatro meninos* homenageio os livros de aventura que li quando garoto. Criei um livro dinâmico e rápido, com capítulos breves e muitos diálogos. É meu lado jornalista abraçando o escritor. Por isso, as adjetivações em excesso deixarei por conta da fantasia de quem lê, pois o que os garotos dessa ilha anônima falam entre si já expressa o que eles sentem e a maneira como veem o mundo. Pode ser minha voz. Pode ser também a sua." (grifo do autor).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A contextualização da obra caracteriza o gênero literário, explicitando a diferença com outros gêneros. "A ilha dos quatro meninos" é caracterizada como um romance de aventuras/ psicológico. O material de apoio ao professor, no tópico 2.21. *O romance como gênero narrativo* (LDP, p. 9-10) justifica a pertença a esses subgêneros, conforme o trecho demonstra: " *A ilha dos quatro meninos* possui tanto características de **romance de aventuras** quanto de **romance psicológico** – o que se verifica quando o narrador perscruta a vida emocional dos personagens. O **romance de aventuras** é um subgênero sempre apreciado por jovens, seus leitores implícitos principais. Na estrutura, costuma haver **um herói colocado em espaços e ambientes muitas vezes hostis** para que possa dominar a si mesmo e desenvolver seu arco de maturidade. Já o **romance psicológico** pretende entrar na vida íntima dos personagens, explorando suas emoções e descobertas." (grifo do autor). Além disso, no mesmo tópico (LDP, p. 9), é apresentando um contraponto com o gênero conto: "Pode-se entender melhor a estrutura do romance por sua **comparação com outros gêneros**, em especial o conto. Este último apresenta uma narrativa bem mais curta e, por isso, precisa ter como eixo uma ideia principal e poucos personagens. Já o romance é **mais longo** e tem a possibilidade de contar com **vários personagens e ideias secundárias em torno de um eixo central**. Por isso, também é comum que um romance possua divisões como partes e capítulos." (grifo do autor).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos ou discriminação de qualquer tipo. "A ilha dos quatro meninos" é uma obra que possui diferentes representatividades de personagens de diferentes condições socioeconômicas, raças e idade. Destaca-se a presença do personagem Alex, um garoto transgênero. O tema da transgeneridade é tratado de forma natural. Apesar de ser algo que gera estranhamento entre os garotos, não há nenhuma demonstração de preconceito ou violência em relação a isso. Próximo do desfecho do livro, quando Ícaro finalmente descobre que Alex é biologicamente uma garota, apesar de sua reação inicial ser de espanto, sua atitude seguinte é de total naturalidade. A ação rapidamente sai desse foco: "Ao ver a nudez do companheiro, admirou-se, mas não muito, pois desconfiava há tempos:

– É uma garota!

Dizendo aquilo, desceu como um corisco pela encosta molhada, cruzou a pequena mata e foi procurar os amigos desaparecidos para que o ajudassem." (LLI, p. 94).

Assim, depreende-se que não há manifestações de preconceitos ou discriminação na obra.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A obra estimula o pensamento crítico e o questionamento, opondo-se a qualquer forma de doutrinação. Um dos personagens do livro, Guilherme, vem de uma família extremamente religiosa e o tema da religiosidade aparece na obra sob um ponto de vista crítico, perceptível pelas atitudes do personagem, que reage de forma questionadora e inconformada em relação à conduta de seu próprio pai, como de vê no trecho: "Dali em diante, o filho mais velho daquela família de sete passou a desejar ir embora de casa. O pai tentava animá-lo, dizendo que um dia Guilherme cuidaria de uma igreja." (LLI, p. 64); "Foi a gota d'água: ele jurou não viver com a família muito mais tempo. Queria ir para um colégio interno ou procurar emprego com um tio que vivia no interior do estado." (LLI, p. 65). Essa atitude do personagem permite a reflexão de que é possível pensar criticamente e se opor a situações de injustiça mesmo se isso vem do seio familiar. Esse exemplo evidencia que a obra se isenta de viés didático, doutrinário, planfletário ou religioso.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Ao contrário, a obra estimula o pensamento crítico, o questionamento, a convivência harmônica com a diferença e o questionamento. Uma das características da obra é a sua vinculação com o ambiente escolar. Os personagens, que se veem diante da difícil tarefa de sobreviver em uma ilha deserta, são alunos de uma escola envolvidos em um projeto de Ciências. Em diferentes momentos da narrativa, é possível inferir que a relação entre os garotos e seu conhecimento sobre a natureza e sobre a possibilidade de resolução de problemas se dá por meio do conhecimento científico acumulado pelo contato com o projeto do qual fazem parte e pela influência do professor, como as passagens que seguem demonstram: "– Você vai ficar bem. Meu professor de Ciências disse que, em caso de febre, a gente não deve ficar coberto. Talvez esse vento que está entrando até ajude... Pode ser um mal-estar passageiro..." (LLI, p. 18). "– Que nada! – acalmou Ícaro. – Mar é assim: tem a maré, não tem? A maré só vai até um determinado ponto. Senão todo mundo que vivesse perto da praia estaria perdido..." (LLI, p. 22). Assim, observa-se que a obra valoriza a ciência, opondo-se a qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Há na obra algumas passagens que abordam temas fraturantes, como é o caso da violência contra a mulher, especialmente no capítulo 10 - *Guilherme* (LLI, p. 61), no entanto a obra apresenta a situação com um tom de crítica e denúncia. Há, dessa forma, uma justificativa pedagógica para a abordagem.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250523P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Onde se lê "trouxe o para fora", falta hífen entre o verbo e o pronome.	
Recomendações: Corrigir a falha,	

Arquivo: IMLE0000250523P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 114	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Texto não justificado.	
Recomendações: Justificar texto.	

Arquivo: IMLE0000250523P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 115	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Texto não justificado.	
Recomendações: Justificar texto.	

Volume: HT LE 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em: "Além disso, em A ilha dos quatro meninos você também se deparará com a vida interior de quatro garotos d e idades próximas à sua.", faltou uma vírgula após o adjunto adverbial.	
Recomendações: Corrigir a falha.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Em "Trouxe o para fora", faltou hífen entre o verbo e o pronome.	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLE0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em: "Além disso, em A ilha dos quatro meninos você também se deparará com a vida interior de quatro garotos d e idades próximas à sua.", faltou uma vírgula após o adjunto adverbial.	
Recomendações: Corrigir a falha.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0523 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Em "Trouxe o para fora", faltou hífen entre o verbo e o pronome.	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Em "[...] ha' mais [...]", o acento agudo do "a" está no espaço.	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No período que segue, há dois pontos finais: "[...] mediadas.. O caráter" [...].	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Ao final do período, faltou o ponto final: "[...] é o romance Porém [...]".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250523P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em: "Além disso, em A ilha dos quatro meninos você também se deparará com a vida interior de quatro garotos d e idades próximas à sua.", faltou uma vírgula após o adjunto adverbial.	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

4.1.4 (Características das obras, 2.3.18.2) - O Livro Digital do Professor não contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura).

4.1.5 (Anexo VI, 2.4.1) - O Livro Digital do Professor não apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura, uma vez que o material se restringe a apresentar uma orientação geral para esta etapa de forma desarticulada; as propostas de pré-leitura e pós-leitura não tem qualquer relação entre si.

4.1.6 (Características das obras, 2.3.18.3) - O Livro Digital do Professor não contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Embora haja proposta de atividade que aponte à possibilidade de diálogo com a área de Geografia, o LDP restringe-se a orientações para as aulas de língua portuguesa.

4.1.7 (Anexo VI, 2.4.3) - O Livro Digital do Professor não contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. O Material de apoio ao professor menciona, em dois momentos distintos, o potencial de a obra ser trabalhada de maneira interdisciplinar, mas não oferece orientações explícitas para professores de diferentes componentes e áreas, nem faz menção à BNCC nesse sentido.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **28/09/2023 - 10:12**

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **04/10/2023 - 21:10**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/09/2023 - 16:25**.